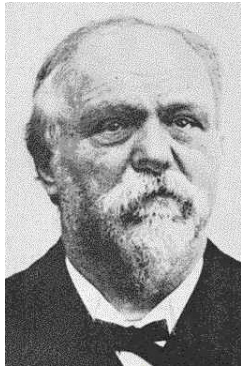


GEORGES SOREL (1847-1922)



O mito como poesia social, é o conjunto das representações mobilizadoras de um grupo.

- ♦ Normando. Engenheiro ferroviário, demite-se da função pública em 1892 para se dedicar à escrita doutrinária.
- ♦ Influenciado contraditoriamente por Marx e Vico, começa como liberal-conservador, tornando-se socialista a partir de 1892, mas como marxista heterodoxo, com influências de Saint-Simon e Proudhon.
- ♦ Se passa ao sindicalismo revolucionário entre 1905 e 1908, torna-se, finalmente monárquico, entre 1908 e 1914, aderindo ao Círculo Proudhon, fundado pelo maurrasiano Georges Valois e pelo sindicalista E. Berth.
- ♦ Acaba por elogiar o fascismo nascente, mas, desiludido com a experiência de Mussolini, logo trata de tecer loas à revolução soviética que pensava ser autogestionária.
- ♦ Contacta com o pragmatismo de William James a partir de 1914. É amigo de Croce. Influencia Robert Michels, Antonio Gramsci, Walter Benjamin e Carl Schmitt, que o invocam.
- ♦ Considerando que as elites burguesas estão decadentes, reserva a expressão violência para o domínio da minoria sobre a minoria, base do situacionismo, e entendeu a violência como instrumento libertador da maioria, desejosa de abolir a exploração da minoria sobre o todo.

- *Le Procès de Socrate*, Paris, Éditions Alcan, 1889
- *D'Aristote à Marx. L'Ancienne et la Nouvelle Métaphysique*, 1894
- *La Ruine du Monde Antique. Conception Matérialiste de l'Histoire*, 1902
- *Introduction à l'Économie Moderne*, 1903
- *Saggi di critica del Marxismo*, Milão, 1903

- *Refléxions sur la Violence*, Paris, Marcel Rivière, 1906
- *Les Illusions du Progrès*, Paris, Marcel Rivière, 1908
- *Matériaux pour une Théorie du Prolétariat*, Paris, Marcel Rivière, 1919
- *De l'Utilité du Pragmatisme*, 1921

➤ 1908 *Illusions (Les) du Progrès*

☐ Horowitz, Irving L., *Radicalism and Revolt Against Reason. The Social Theory of Georges Sorel*, Illinois, Arcturus Books, 1968; Petrucci, Valentino, *Socialismo Aristocratico. Saggio su Georges Sorel*, Nápoles, Edizioni Scientifiche Italiane, 1984; Sand, Shlomo, *L'Illusion Politique. Georges Sorel et le Débat Intellectuel*, Paris, Éditions La Découverte, 1985; - «Georges Sorel», Châtelet (DOP), pp. 757-765; Stanley, John L., *The Sociology of Virtue. The Social and Political Theories of Georges Sorel*, Berkeley, University of California Press, 1981.

☞ Amaral (CP), III, pp. 125 segs; Béjin, André, «Théories Socio-Politiques de la Lutte pour la Vie», *apud* Ory, Pascal, op. cit., pp. 406 segs; Benoît (NDNC), pp. 285 segs; Brito, António José, «Georges Sorel», in *Logos*, 4, cols. 1264-126; Cerroni (PP), VI, pp. 121 segs; Châtelet/ Kouchner (CP), pp. 188 e 34; Maltez (ESPE, 1991), II, pp. 153 segs; Theimer (1970), trad. port., pp. 413 segs..